



## COMUNICADO AOS SÓCIOS

*16 fevereiro de 2023*

Caros associados,

Informamos que no dia 16 fevereiro a Direção do **Sindicato Nacional das Polícias Municipais** reuniu com o Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento Território (**SEALOT**), Dr. Carlos Miguel e sua equipa de gabinete e representantes da **FESAP**.

No início da reunião o **SNPM** abordou o **SEALOT** com vista a ser esclarecido o âmbito da reunião, ora se seria no âmbito da proposta de valorização salarial nos termos equiparados a outras carreiras ou se seria no âmbito da revisão do estatuto e carreira da Polícia Municipal.

De acordo com o **SEALOT**, a sua agenda é relativa à revisão do estatuto e carreira e quanto à atualização salarial que esta se daria aquando da revisão do referido estatuto.

Perante esta informação, o **SNPM** reforçou a necessidade urgente e em primeira instância de se proceder à valorização salarial através da proposta que o **SNPM** já fez chegar, ou de outra que o Governo entenda, pondo fim a tamanha precariedade salarial existente, uma vez que a carreira da Polícia Municipal continua a ser desvalorizada dia a após dia face a outras carreiras da Administração Pública.

Neste âmbito, o **SNPM** foi preparado com um estudo que realizou, onde se conclui de forma evidente que atualmente a carreira da Polícia Municipal possui um saldo negativo de efetivo face ao recrutamento de agentes desde 2018, com as saídas dos agentes por abandono de carreira até ao presente mês, e que os números serão para continuar com os salários existentes.

Foi também possível mostrar ao **SEALOT** e a sua equipa que a necessidade de valorização salarial urge nas duas primeiras categorias (agente de 2º e 1º) uma vez que estas representam 60% do efetivo nacional, que em termos práticos fala-se de pessoas, agentes de Polícia Municipal, que ou ganham o valor BRAP, equivalente ao salário mínimo nacional ou um salário base muito abaixo que um Assistente Técnico, situação escandalosa face ao conteúdo funcional e exigências da profissão.

Em resultado disso, foi igualmente apresentado um estudo relativo à despesa pública salarial anual com a carreira da Polícia Municipal nos termos atuais e a previsão do novo encargo público por referência à proposta do **SNPM** de valorização salarial, que se traduz em valores residuais

num orçamento público no país, para o conjunto de trabalhadores em questão, integrados nesta carreira, que ronda cerca de 830 sensivelmente até fevereiro.

Este estudo foi solicitado pelo pessoal do gabinete do SEALOT posteriormente ao **SNPM**, podendo ajudar nas tomadas de decisão, uma vez que ainda não disponham deste retrato nacional da carreira da Polícia Municipal e da forma como está composta pelos diversos municípios.

Foi reforçado o distanciamento do resultado do relatório do SIEP da DGAEP, em que o **SNPM** não se revê nos números lá mencionados, quer no efetivo quer no salário médio mensal bruto devido à incorporação das Polícias Municipais de Lisboa e Porto, inflacionando e engordando números que em nada representam a realidade das Polícias Municipais do regime Comum.

Com isto o **SNPM** apelou que a carreira deveria sofrer de imediato um ajuste salarial devido e compensatório com a sua retroatividade, de forma a, pelo menos, dar alguma atratividade à carreira e à manutenção do pessoal vinculado à profissão, dar o devido reconhecimento e estabilidade financeira devido ao tratamento que as Polícias Municipais tiveram ao longo dos anos e a paz social na comunidade de forma que se possa com qualidade e foco, articular o projeto de revisão de estatuto com o SEALOT e outras entidades uma vez que o **SNPM** sabe que até à implementação do novo estudo, se este se suceder, irá demorar largos meses podendo ir até 2026 e os agentes não aguentam nem mais um mês com as condições salariais atuais.

Concluiu o **SNPM** que não existe mais carreira nenhuma na Administração Local com tamanha precariedade que a da Polícia Municipal e que esta carreira apenas serve de "trampolim" para o ingresso na função pública e nada mais. E quanto ao pessoal com 20 anos de casa que se começa a sentir um desligamento total com a profissão.

Posto esta longa interpolação, o SEALOT não pode de deixar dar razão às reivindicações e preocupações do **SNPM** descartando novamente que a atualização salarial não parte da sua Secretaria de Estado mantendo fixo nas matérias de estatuto o que gerou algum incómodo, pelo que o **SNPM** demonstrou total e imediata disponibilidade de reunir em conjunto com o SEALOT, SEAP e Secretaria de Estado das Finanças, pois é por demais se empurrar estas decisões entre ambos enquanto os Ministérios enquanto os agentes da Polícia Municipal continuam no mesmo flagelo.

O SEALOT, informou que iria reforçar a necessidade de articulação com a SEAP, reconhecendo que até à implementação do estatuto, algo terá de ser feito.

Ainda no decorrer do dia 16, o **SNPM** conseguiu marcar presença de forma urgente para o dia 17 fevereiro, numa reunião com a SEAP pelas 10h30 que entre outros assuntos, é ver esclarecida a situação da valorização salarial da carreira da Polícia Municipal e a sua articulação com o SEALOT.

Nas matérias relativas ao estatuto, o SEALOT fez chegar um documento ao **SNPM** com ordem de trabalho, onde pretende ver fundamentado vários aspetos que integraram na proposta do **SNPM** para o projeto de revisão e estatuto da Polícia Municipal, como por exemplo, a **SNPM**: Sindicato Nacional das Polícias Municipais – Praceta Pública Hortênsia, 36 | 4400-163 Vila Nova de Gaia | NIF. 507543114 | Tlm.916720771 | Fax 220934109 | Email. geral@snpm.pt | www.snpm.pt

fundamentação da necessidade do regime disciplinar proposto, direitos e deveres, os 3 tipos de carreira, etc... Que versam nas grandes alterações significativas do projeto do **SNPM** e neste âmbito ficou agendado nova reunião de trabalhos com o SEALOT para 13 de março.

Lembramos que a proposta do **SNPM** de revisão do estatuto das Polícias Municipais foi entregue ao Governo, SEAP e SEALOT em 2022, pelo que a mesma é um "guião" para as reivindicações que mais se acha adequadas com as necessidades da carreira.

Apesar de conscientes da importância da revisão da carreira e estatuto, neste momento o que está em causa e de maior necessidade dos agentes é a atualização salarial imediata, com a atualização dos referidos índices e após tantas reuniões o **SNPM** não consegue obter uma explicação lógica e racional sobre o modo de atuação do Governo em permitir a continuidade destes salários, ou empurrar de Ministério para Ministério a atualização salarial ou até mesmo e sabendo das condições atuais, rever as condições salariais em momento oportuno aquando a concretização da revisão do estatuto e carreira... Incompreensível!

A perda do poder de compra, a desvalorização salarial, o desrespeito pelo conteúdo funcional e o conseqüente tratamento discriminatório face a outras carreiras da Administração Pública, neste momento apenas se combate ou alivia com uma atualização salarial devida e urgente e não com a espera da vinda de um novo estatuto e revisão de carreira e é essa a mensagem que o **SNPM** tem vindo a transmitir e não baixará os braços no que é de elementar justiça e dignificação dos Policiais Municipais.

O **SNPM** e a Polícia Municipal não precisam de solidariedade, de pena com a causa ou compreensão, exige-se atitude e tomada de decisão que colmate as necessidades primárias dos trabalhadores e é isso que se exige dos governantes, não basta sorrir e ser-se simpático.

*Vila Nova de Gaia, 16 de fevereiro de 2023*

**Pedro Oliveira**

Presidente do Sindicato Nacional das Polícias Municipais